

CONFIANÇA DE SERVIÇOS VOLTA A CAIR DEPOIS DE CINCO ALTAS, DIZ FGV



Nível de Utilização da Capacidade Instalada recuou para 81,3%.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve queda de 0,4 ponto na passagem de setembro para outubro. Essa foi a primeira queda depois de cinco altas consecutivas do indicador, que mede a confiança do empresário do setor brasileiro de serviços.

Com a queda, o indicador chegou a 87,5 pontos em uma escala de zero a 200, e continua abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro deste ano), quando registrou 94,4 pontos. Seis dos 13 segmentos pesquisados tiveram recuo na confiança.

A queda foi puxada pelo Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro e que caiu 3,2 pontos, passando para 95,7 pontos e voltando a se situar abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020).

Já o Índice da Situação Atual, que mede a percepção dos empresários sobre o presente, subiu 2,6 pontos e passou para 79,5, mantendo a trajetória crescente desde maio.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (Nuci) do setor de serviços caiu 0,5 ponto percentual e chegou a 81,3%.

“A grande cautela dos consumidores e a incerteza sobre a evolução da pandemia sugerem que o setor ainda enfrentará dificuldades para retornar ao ritmo de recuperação observado do início do ano”, disse, no Rio de Janeiro, o economista da FGV Rodolpho Tobler.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/1644/confianca-de-servicos-volta-a-cair-depois-de-cinco-altas-diz-fgv> em 24/06/2026 15:24